ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2023 DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE VERDEJANTE – ESTADO DE PERNAMBUCO.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de junho de 2023, no plenário da Câmara Municipal de Verdejante-PE, pelas 10h, reuniram-se os senhores vereadores conforme registro em livro próprio, sob a presidência do 1° Secretário José Carlos, devido o Presidente não ter podido estar presente, mas com justificativa. O Vereador José Carlos declarou aberta a 10ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de 2023. Prosseguindo, o mesmo solicitou que o Vereador Adriéllysson assumisse como o 1° Secretário e nomeou o Vereador João Ubaldo como 2° Secretário. Em seguida, pediu que o Vereador Adriéllysson realizasse a leitura da ATA da sessão anterior. Com a palavra, pela ordem, o Vereador Rosivaldo pediu a dispensa da leitura, sendo seu pedido acatado. Prosseguindo, com a palavra o Vereador José Carlos realizou a chamada, estando presentes na sessão os Vereadores Derley, Edilânio, João de Santinha, Adriéllysson, Heitor, Rosivaldo e aguardando a chegada da Vereadora Adelaide que estava a caminho. Continuando, com a palavra o Vereador Edilânio, cumprimentou a todos e relatou que tem várias coisas para serem cobradas no Munícipio, mas que estão passando por uma dificuldade na casa e que a população de Verdejante podia ter certeza que a culpa não é de todos os Vereadores como tem se propagado, ressaltou que é muito fácil criticar seis ou sete vereadores e um estar certo. Prosseguindo, com a palavra o Vereador Adriéllysson, cumprimentou a todos e todas e declarou seus sentimentos a todos os familiares de seu amigo Jessé que partiu tão jovem. Em seguida, convidou a todos a fazer parte dos festejos de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, padroeira de Verdejante. Com a palavra, o Vereador José deixou registrada a presença da Vereadora Adelaide e em seguida, em nome da casa, deixou suas condolências a todos os familiares de Jessé e relatou que acompanhou todos os momentos, deixando o abraço caloroso aos familiares. Em seguida, com a palavra o Vereador Derley, cumprimentou a todos e relatou a situação precária em que se encontra o Munícipio devido à falta de água. Em seguida, solicitou ao Poder Executivo que desse um atendimento mais viável a todos os distritos sobre a questão das estradas, pois está causando muito prejuízo aos carros. Prosseguindo, com a palavra o Vereador Heitor saldou a todos os presentes, ressaltando que espera que tudo ocorra bem e que cheguem a um acordo para todos se unirem, pois é o melhor para o Munícipio. Continuando, o Vereador Rosivaldo saldou a todos e destacou a importância do trabalho quando é feito com respeito e sabedoria. O mesmo relatou sua tristeza com alguns acontecimentos na casa e que no último dia 22 de maio, entraram com um requerimento solicitando do Presidente da Câmara para que fosse criada uma comissão para que fosse feita uma investigação dos próprios atos do Presidente na casa, do qual tentaram que o Presidente recebesse o requerimento por diversas vezes e terminou que na penúltima sessão o mesmo teria dito que não receberia, pois achava que não tinha nada a responder. O Vereador ressaltou que o ditado mais certo que existe é “quem não deve não teme” e deixou claro para a população que entraram com um mandato de segurança na justiça e foi acatado,a justiça

determinou que o Presidente tivesse que receber o requerimento e foi dado um prazo de 10 dias para que recebesse e colocasse na ordem do dia da presente sessão, solicitando a criação de uma comissão para investigação de seus atos e então ressaltou que o Presidente alegou que não pôde estar presente e em seguida perguntou por qual motivo não foi colocado na ordem do dia. Prosseguindo, com a palavra a Vereadora Adelaide saldou a todos e informou que seu atraso foi devido ao número de pessoas doentes no Hospital Regional, e por conta disso fica difícil sair mais cedo. A mesma pediu aos colegas que fizessem uma oração ao amigo Romão que se encontrava entubado, ressaltando e alertando todos que evitem fogueiras e fumaças, pois o número de infecções respiratórias é absurdo. Prosseguindo, o Vereador José Carlos complementou as palavras da Vereadora para não terem contato direto com fumaças e que é preciso que as pessoas tenham cuidado. O mesmo convidou a mesa o assessor jurídico, Dr. João que irá representar a Prefeitura para a apresentação do projeto que irá para a votação. Prosseguindo, lembrou que o Vereador Adnilton se encontrava ausente, mas com justificativa e informou ao Vereador Rosivaldo que a decisão judicial foi cumprida na íntegra 100%, agora a certidão, foi feito o protocolo na secretaria com data retroativa assim como manda o regimento e a decisão judicial e encaminhada para a mesa diretora, a mesa irá se reunir e irá ver a admissibilidade da ação do requerimento. Com a palavra, o Vereador Rosivaldo questionou que a ordem judicial era que na presente sessão estivesse na ordem do dia e não se encontrava, ressaltando que foi cumprida em partes. Com a palavra, o Vereador José Carlos destacou que 100% da decisão judicial foram cumpridas e não irá politizar e continuou a sessão. Prosseguindo, o mesmo comunicou que se encontrava na casa o projeto de lei de autoria municipal, mas antes de ler o projeto, ressaltou que havia algumas pessoas que gostariam de falar, mas para abrir a palavra era preciso que se inscrevesse antes, o mesmo pediu que as pessoas não levassem a mal, mas que qualquer pessoa que queira falar, pode solicitar. Prosseguindo, o Vereador iniciou a leitura do Projeto de Lei n°013/2023, ementa: *"Altera as alíquotas de contribuição previdenciária ao Regime Próprio de Previdência Social do Município de Verdejante, Estado de Pernambuco, decorrente da Reavaliação Atuarial 2023, e dá outras providências"*. O mesmo informou que o referente projeto se encontrava com um pedido de vista do Vereador Edilânio, passando a palavra para o Vereador e convidou a assessoria jurídica da Prefeitura para que possa esclarecer dúvidas que algum Vereador tenha tido. Com a palavra, o Vereador Edilânio, indagou se já havia um relatório da comissão. Com a palavra o Vereador José Carlos informou ao Vereador que ele é o presidente da comissão de orçamento a qual se refere. Com a palavra, o Vereador Edilânio preferiu estender o pedido de vista, pois o mesmo relatou que não teve tempo de analisar o projeto e que seria um projeto muito complexo. O Vereador José Carlos informou que o pedido será analisado, até mesmo porque já decorreu um prazo e em seguida o mesmo solicitou um esclarecimento por parte da assessoria jurídica da Prefeitura. Com a palavra, Dr. João saldou a todos e informou que em nome do Prefeito Haroldo Tavares está para tirar todas as dúvidas que tenham. O mesmo relatou que o referente projeto já foi enviado tem cerca de dois meses e foi pedido vista do Vereador Edilânio, informou que a importância do projeto é pelo o equilíbrio financeiro e atuarial

que seria como uma saúde financeira, um regime que comporta servidores aposentados que precisa de aposentadoria e de auxilio, relatando que é uma imposição de uma ementa constitucional n° 020/98 que obriga Munícipio, Estado e Federação a fazer esse equilíbrio. Informou que o servidor tem que contribuir com 14% e o ente com uma contribuição patronal que é justamente o que está sendo decidido no projeto de lei e a importância de ser votado rápido é por conta que o projeto que foi votado ano passado já venceu, ou seja, se verem as faixas de alíquotas do ano passado ela vencia no mês cinco e esse mês se não aprovarem o Munícipio irá ter arcar com a dívida patronal em cerca de 56%. O mesmo informou que se por acaso o projeto não ser votado na presente sessão o Prefeito terá que fazer uma medida provisória para o Munícipio não ter que arcar com mais de 25%, pois o desse ano está sendo diminuído, o que representa uma melhora para saúde financeira, pois houve uma diminuição de 25% para 22%. Com a palavra, o Vereador Rosivaldo ressaltou que caso não haja a condição de votar na presente sessão, poderia solicitar uma reunião extraordinária, em seguida perguntou em relação à alíquota, de 14% está passando para quanto. Dr. João, com a palavra explicou que há dois tipos de alíquotas, tem a do servidor que é uma parte e que o projeto não se tratava da alíquota do servidor e sim da alíquota patronal, ou seja, servidor irá continuar 14%. Com a palavra, o Vereador Edilânio perguntou se os servidores seriam prejudicados com esse projeto e o porquê não se corta nos contratos e chama os concursados para que aumente esse valor de contribuição e possa equilibrar as contas do Governo. Com a palavra, o Vereador Rosivaldo ressaltou que algumas pessoas achavam que iriam mexer nas alíquotas dessas pessoas, então por isso é bom tirar a dúvida e ressaltou que era essa a dúvida, se iria mexer com o funcionário do Munícipio, relatando que acha que é um projeto que deve ser posto em votação. Com a palavra, Dr. João resumiu que não terá prejuízo nenhum para o servidor público efetivo e a única coisa que irá alterar é a contribuição patronal que vai ter um decréscimo e relatou que isso demonstra que o Prefeito está fazendo um trabalho, pois o equilíbrio financeiro está em dias. Em seguida, a Vereadora Adelaide afirmou que leu o projeto e entendeu que não mexe com os servidores públicos e informou a todos que podem ficar tranquilos. Com a palavra, o Vereador Edilânio quis deixar claro para a população que segundo o jurídico da Prefeitura e da Câmara, nenhum servidor irá ser prejudicado e que em relação aos projetos da casa o Vereador irá sempre votar para bem do povo. Continuando, o Vereador José Carlos informou que o referente projeto de lei n° 013/2023 foi aprovado pela comissão. Em seguida, o mesmo iniciou a votação do Projeto de Lei n° 013/2023, aprovado por unanimidade. Seguindo, o Vereador relatou o pedido da comunidade de Lagoa dos Milagres que a mais de 30 dias a comunidade está sem água, ressaltou a presença das pessoas na presente sessão e que é lamentável o que vem acontecendo e que o compromisso maior com a população é da Compesa, mas a Compesa não tem feito seu papel no Munícipio e ai fica a dificuldade. O Vereador relatou que esteve na comunidade e fez a tubulação para ampliar o sistema de abastecimento de água e afirmou que já foi debatido na casa e feito solicitação pelos vereadores para uma audiência pública e nada se resolveu. O Vereador informou que junto ao Vereador Adriéllysson, antes da sessão encaminharam um ofício e passaram e-mails para que se

possa ter uma resposta e que pessoas que estão à frente assumam o compromisso de levar água às comunidades. Convidou aos Vereadores para uma reunião com o Prefeito para assim achar uma solução. Com a palavra, o Vereador Edilânio ressaltou que o problema já acontecesse há muitos anos e que é algo que o mesmo cobra e já fez fiscalizações, então afirmou que todos os vereadores estão empenhados, mas seus poderes são limitados e afirmou que já convocou várias audiências públicas e convocou novamente, relatando que se for o caso entram com uma ação coletiva contra a Compesa. Com a palavra novamente, o Vereador José Carlos afirmou que não tenha medo de conversar com as pessoas e tem dito que acredita que só haverá uma solução definitiva quando tiverem o sistema de capitação de água feita na barragem de Lagoa dos Milagres e acha que toda a classe política do Munícipio deve se unir. Com a palavra, o Vereador Derley relatou que o Munícipio está abandonado e não tem ninguém fazendo as manobras, ressaltou os registros abandonados e desvios de águas não sendo fiscalizado ressaltando que falta colocar um funcionário qualificado para fiscalizar, ressaltou que a população sofre por falta de cuidado e atenção e então o mesmo pediu que chamassem Ailton para realizar essas manobras, pois ele entende do sistema. O Vereado destacou que a solução seria os vereadores unirem as forças e irem até o Executivo e marcar uma reunião com a Compesa, relatando que não adianta eleger um Presidente e estar toda reunião batendo na mesma tecla, relatou que o vereador não pode sair na rua que recebe cobrança da população e fica envergonhado e cansado de dar explicação sem fundamento. Com a palavra novamente, o Vereador José Carlos informou que o sistema de capitação de água tem que ser na barragem de Lagoa dos Milagres. Com a palavra, o Vereador Edilânio informou que esse projeto que começou a ser feito estava estimado em 18 milhões vindo de Salgueiro e outro que vinha do açude de Lagoa dos Milagres com adutora de poucos quilômetros ficava por 12 milhões, o mesmo se perguntou qual a lógica de fazer um projeto dependendo de Salgueiro em vez da barragem de Lagoa dos Milagres, afirmou que os problemas seriam resolvidos de vez. O mesmo relatou que seria uma pessoa que mais queria porque passa por suas terras, mas o mesmo ressaltou que não pode só pensar em si próprio e sim na população e no custo que vai ser feito a obra, ressaltou também que não entende com nove vereadores queriam a obra da barragem na reta. Com a palavra, o Vereador Heitor relatou que nos anos 78 a 90 o sofrimento era o problema na energia e a felicidade de todos os agricultores foi depois privatizada a Celpe, então assim melhorou para todos. O mesmo ressaltou que a água é a mesma coisa e destacou que seriam felizes se a água fosse privatizada. Prosseguindo, com a palavra Dr. João realizou a homenagem a Jessé, ressaltando que é um momento bastante triste para a comunidade da Lagoa, pois acabaram de perder um amigo, cidadão e uma pessoa que só estava começando a vida. Em nome de Cícera e José, popularmente conhecido como “Bruguelo”, o mesmo deixou o profundo pesar por toda a administração e relatou que foi uma perda irreparável. Prosseguindo, o Vereador José Carlos agradeceu a todos pela presença. Pedindo a palavra, o Vereador Adréllysson informou que recebeu mensagens dizendo que os vereadores não estariam na sessão, e relatou que estão na sessão e trabalhando pelo povo de Verdejante, informou também que os vereadores não querem dinheiro, querem

o respeito. Com a palavra, o Vereador Rosivaldo ressaltou a paz que se encontra sessão por conta de se estar tendo a maneira correta de se conduzir a Câmara e informou que estão à disposição da população. O mesmo relatou que tem algumas pessoas que querem tumultuar e ressaltou que está há muito tempo na casa e entende muito bem de leis e os direitos dos vereadores. Concluindo o Sr. agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão que vai por mim assinada _____ 1º Secretário, com o Sr. Presidente e demais membros desta casa.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____